



Prefeitura da Cidade do Rio
de Janeiro Secretaria Municipal de
Educação
Subsecretaria de Articulação e Integração da Rede
Coordenadoria de Apoio à Gestão Escolar
Gerência de Proteção ao Educando
Núcleo Interdisciplinar de Apoio às Unidades Escolares
Programa Interdisciplinar de Apoio às Unidades Escolares

Projeto de intervenção na Unidade Escolar

Superando o **Bullying** e o **Cyberbullying**: Estratégias de Prevenção e Intervenção nas Escolas

Autores:

Aline Libório de Castro- Professora

Elaine Leite Alves - Professora

Sérgio Prates Lima - Professor

Introdução

A escola constitui o principal espaço de convivência social fora do ambiente familiar, sendo fundamental para a formação das relações interpessoais. Nesse contexto, destaca-se a ocorrência do *bullying* e do *cyberbullying*, formas de violência escolar que representam um grave problema de saúde pública, com impactos psicossociais negativos tanto para as vítimas quanto para os agressores.

Trata-se de um fenômeno global e complexo, marcado por atitudes de agressão, dominação e repetição de comportamentos hostis. Essas práticas afetam de

maneira significativa crianças e adolescentes, dentro e fora da escola, e vão além da violência física, abrangendo também manifestações verbais e psicológicas — como provocações, fofocas e insultos — que comprometem a autoestima e a saúde mental das vítimas. Com o avanço da tecnologia, surge ainda o *cyberbullying*, que ultrapassa os limites físicos da escola, alcançando a vida pessoal dos estudantes por meio de assédio virtual, propagação de boatos e difamações em redes sociais.

As consequências do bullying são severas: podem incluir depressão, ansiedade e estresse pós-traumático; dificuldades de concentração, queda no desempenho escolar e aumento da evasão; além de prejuízos à participação social. Esse cenário gera um ambiente de medo e insegurança, que compromete diretamente o processo de aprendizagem. Diante disso, torna-se essencial implementar estratégias de prevenção e intervenção eficazes, capazes de promover um espaço escolar seguro, acolhedor e favorável ao desenvolvimento integral dos alunos.

Nesse sentido, este projeto, em parceria com o Núcleo de Apoio às Unidades Escolares (NIAP) e com as escolas vinculadas à 10ª Coordenadoria Regional de Educação, busca fomentar a discussão sobre *bullying* e *cyberbullying* na instituição escolar participante, com o propósito de prevenir e eliminar essas práticas do cotidiano escolar.

Justificativa

Diante da recorrência de casos de violência entre estudantes, frequentemente associados a situações de *bullying* e *cyberbullying*, e considerando as dificuldades enfrentadas pelas unidades escolares no manejo dessas situações, torna-se imprescindível a implementação de um projeto de intervenção que ofereça ferramentas e estratégias às escolas para lidar de forma eficaz com tais problemas. Essa iniciativa também atende à solicitação do Núcleo de Apoio às Unidades Escolares (NIAP), com o propósito de criar espaços de escuta e reflexão dentro da comunidade escolar sobre os temas de *bullying* e *cyberbullying*, os quais se mostraram recorrentes ao longo do ano letivo de 2024, gerando diversas demandas encaminhadas à equipe do PROINAPE.

Além disso, a ação se justifica pela necessidade de promover o protagonismo

juvenil como multiplicador das iniciativas no ambiente escolar. A proposta prevê a participação de um grupo específico de estudantes no projeto, de modo que as ações desenvolvidas pela equipe do PROINAPE se estendam a toda a comunidade escolar. O objetivo central é formar alunos autônomos, conscientes e protagonistas de seus próprios conhecimentos, a partir da realidade vivenciada em sua escola.

Objetivo Geral

Criar e manter um ambiente educacional seguro, inclusivo e acolhedor, livre das ameaças de *bullying* e *cyberbullying*, promovendo o bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos do 7º ano ao 9º ano da unidade escolar, GET Armando Klabin.

Objetivos específicos

- Capacitar professores e equipe escolar para identificar, prevenir e intervir adequadamente em incidentes de *bullying* e *cyberbullying*, por meio de formação contínua através da participação nas atividades realizadas com os alunos.
- Envolver ativamente alunos, pais e a comunidade escolar na prevenção do *bullying* e *cyberbullying* fortalecendo a comunicação e a colaboração para criar uma frente unida contra o problema.
- Desenvolver a empatia e habilidades socioemocionais nos alunos, incluindo a autoeficácia, para que possam lidar melhor com os desafios psicológicos impostos pelo *bullying* e *cyberbullying* promovendo comportamentos positivos.
- Implementar um sistema de monitoramento e avaliação contínua realizado pelos próprios alunos para medir a eficácia das estratégias *bullying* e *cyberbullying* permitindo adaptações e melhorias constantes do programa com base em *feedback* do número de casos registrados na unidade escolar.

Público-alvo

Alunos das turmas do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental, previamente sinalizados pela escola como envolvidos de forma recorrente em situações de *bullying* e *cyberbullying*, além da equipe diretiva, coordenação pedagógica e responsáveis pelos estudantes.

A unidade escolar selecionada está situada na comunidade dos Jesuítas, localizada no bairro de Santa Cruz, na zona oeste do Rio de Janeiro, região de expressiva relevância histórica e social. Marcada pela presença de antigas fazendas e pela atuação da Companhia de Jesus desde o período colonial, essa localidade preserva elementos culturais que remetem ao processo de formação do bairro e de suas tradições.

A partir de 2012, a comunidade passou por mudanças significativas em razão da construção de diversos complexos habitacionais. Com isso, o bairro passou a receber moradores oriundos de diferentes regiões do Rio de Janeiro, transformando-se rapidamente em um espaço urbano diverso e heterogêneo. Nesse contexto, o conjunto de escolas ao qual pertence o GET Armando Klabin foi construído para atender à crescente demanda educacional gerada pela ocupação desses complexos habitacionais.

Metodologia

O projeto adotará uma abordagem holística e multifacetada e será estruturado em quatro fases.

Fase 1: Diagnóstico e Observação

Realização de grupos focais com representantes dos segmentos (alunos, professores e equipe diretiva) para aprofundar a compreensão sobre as percepções, dinâmicas e desafios relacionados ao *bullying* e *cyberbullying* na escola.

Fase 2: Formação

Para Professores e Equipe Escolar: Alguns professores e equipe diretiva participaram das atividades realizadas com os alunos e aprenderam sobre estratégias de intervenção eficazes, mediação de conflitos e como oferecer apoio emocional às vítimas.

Para Alunos: Promoção de palestras, rodas de conversa e oficinas sobre empatia, comunicação não-violenta, segurança digital, *cyberbullying* e desenvolvimento da autoeficácia. Foram utilizados recursos como filmes e jogos para reforçar a mensagem *antibullying*.

Para Pais e Responsáveis: Organização de um encontro para discutir o papel da família na prevenção do *bullying* e *cyberbullying*, como identificar sinais em seus filhos e como colaborar com a escola.

Fase 3: Ação e Intervenção

Criação de um "Comitê *Antibullying*" composto por alunos, professores e equipe diretiva para revisar e adaptar as políticas da escola.

Promoção de campanhas de conscientização na escola, utilizando mídias sociais (da escola) para cultivar uma cultura de respeito e inclusão.

Fase 4: Monitoramento e Avaliação (Contínuo)

Análise contínua dos registros de ocorrências para identificar padrões e áreas que necessitam de maior atenção.

Reuniões periódicas do Comitê *Antibullying* para avaliar os resultados e propor ajustes nas estratégias, garantindo que o programa permaneça relevante e eficaz.

No primeiro encontro, utilizamos o jogo Caixinha *Antibullying* (Dani, 2020), lançado pela Editora Matrix, como dinâmica inicial para aprofundar a compreensão sobre as percepções, dinâmicas e desafios relacionados ao *bullying* e *cyberbullying* na escola.

Nos segundo, terceiro e quarto encontros debatemos com os alunos sobre os efeitos psicológicos que se desdobram a partir do *bullying* e *cyberbullying*. Utilizamos os vídeos: “*Cyberbullying*: violência virtual machuca” e “Ninguém nasce mau”. Após os vídeos realizamos uma roda de conversa para os alunos expressarem casos que tomaram conhecimento, reportagens; ou seja, incentivamos os alunos a falarem sobre a gravidade do assunto.

No quinto encontro foram debatidos temas que apareceram de forma frequente relacionados aos episódios de *bullying* e *cyberbullying*, como: padrões de beleza, de corpos e de conduta; racismo; intolerância religiosa, de gênero, de classe social, de capacitismo; e violência física. Para trabalhar esses conteúdos utilizamos

duas reportagens: “Jovem é alvo de *bullying* virtual por causa de foto” e “Registros de *bullying* e *cyberbullying* batem recorde no Brasil | Jornal da Band”.

No sexto encontro iremos construir um vídeo que foi utilizado como uma campanha de ações contra o *bullying* e *cyberbullying*. O vídeo contou com a participação do professor responsável pelo laboratório da unidade escolar.

No sétimo encontro convidamos os responsáveis para uma roda de conversa com o objetivo de refletirmos sobre o cuidado, respeito e amor pelos filhos.

Resultados esperados

A implementação do projeto busca gerar impactos concretos no cotidiano escolar, como a redução significativa dos casos de *bullying* e *cyberbullying* relatados, o aumento da percepção de segurança e bem-estar entre os alunos e a melhoria do desempenho acadêmico, acompanhada de maior participação social e redução do absenteísmo e do isolamento. Além disso, pretende-se fortalecer a parceria entre escola, família e comunidade nas ações de prevenção, ao mesmo tempo em que se promove a formação dos professores e alunos, tornando-os mais preparados e confiantes para enfrentar situações de *bullying* e *cyberbullying* de maneira eficaz e construtiva.

Vídeos utilizados

1 - Título do Vídeo: "Ninguém nasce mau" (Curta sobre Bullying)

Link: https://www.youtube.com/watch?v=k_762Q4n-vM

2 - Cyberbullying: violência virtual mavhuca <https://www.youtube.com/watch?v=mWQoikd72A4>

3) Jovem é alvo de bullying virtual por causa de foto <https://www.youtube.com/watch?v=SeJNDTwYkiA>

4) Vítimas de cyberbullying revelam traumas no Repórter Record Investigação desta

quinta - https://www.youtube.com/watch?v=cADbDHf2G_o

5) Vídeo produzido pelos alunos:

https://drive.google.com/file/d/1A_rXfse4w7Y8lUclSoYjLsUjxVEEyqau/view?usp=drive_link

Bibliografia

Ahmed, N. I., & Nasrin, F. (2022). Effects of Bullying on the Academic Performance of Children - A Complete Overview of Bullying in the Elementary School Environment. *SSRN Electronic Journal*.

Burger, C., Strohmeier, D., & Kollerová, L. (2022). Teachers Can Make a Difference in Bullying: Effects of Teacher Interventions on Students' Adoption of Bully, Victim, Bully-Victim, or Defender Roles Over Time. *Journal of Youth and Adolescence*, 51(12), 2312–2327.

Fauzan, H., & Sulaeman, D. (2024). Superando o Bullying no Ambiente Educacional: Estratégias de Prevenção e Intervenção nas Escolas. *Journal of English Language and Education*, 9(1).

Gaffney, H., Farrington, D. P., & Ttofi, M. M. (2019). Examining the effectiveness of school-bullying intervention programs globally: A meta-analysis. *International Journal of Bullying Prevention*, 1(1), 14–31.

MALDONADO, Maria Tereza. Bullying e cyberbullying: o que fazemos com o que fazem conosco? São Paulo: Moderna, 2011.

Moreira, A.P.G; Guzzo, R.S.L. Violência e prevenção na escola: as possibilidades da psicologia da libertação. Psicologia C Sociedade, 29. Belo Horizonte, 2017.

Rocha, D. Caixinha *Antibullying*. 1 ed. São Paulo: Matrix, 2020.

CURRÍCULO:

Elaine Leite Alves, Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Ciências, Tecnologias e Inclusão (PGCTIn). Mestre em Diversidade e Inclusão (CMPDI/UFF); Especialista em Gestão e Implantação da Educação a Distância (UFF); Especialista em Avaliação Neuropsicológica – em andamento (INTCC); Possui licenciatura e bacharelado em Letras: Português/ Francês/ Literaturas pela (UERJ); Graduação em Psicologia – em andamento (UNESA); Organizadora e coordenadora geral do I Seminário Internacional de Pensamento Computacional para Inclusão; Professora de Língua Portuguesa no Município de Itaguaí/RJ; Mediadora presencial do Consórcio CEDERJ/CECIERJ, curso de Pedagogia/ UERJ; Professora da Rede Municipal do Rio de Janeiro, atuante no NIAP/PROINAPE.

Aline Liborio de Castro, Professora II da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, graduada em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Especializada em Direito Público. Advogada. Atuante no NIAP/PROINAPE.

Sergio Prates Lima, Prof. Doc I, graduado em História, mestre em História, doutor em Ciências Sociais e pos-doutor em História, atuando no NIAP/PROINAPE.